**A VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA E SEUS IMPACTOS NA SAÚDE DA MULHER NO BRASIL**

Elisabete Soares de Santana ¹

Jonathan Ferreira Araújo2

Rayane Mara Albuquerque de Sá Araújo3

Luis Henrique Souza Nascimento4

Ingrid Karolline Ramos de Andrade5

Simone Santos Bueno6

Luís Filipe Clemente da Silva7

Joyce Caroline de Oliveira Sousa8

Thiago Santos da Silva⁹

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A violência obstétrica é uma preocupação crescente na saúde pública, especialmente no Brasil, onde mulheres frequentemente enfrentam violações de direitos durante o parto. Este fenômeno envolve desde intervenções médicas desnecessárias até discriminação e abuso verbal ou físico por parte dos profissionais de saúde. Os impactos dessa violência são profundos, afetando negativamente a saúde física e psicológica das mulheres, além de comprometer o vínculo com seus bebês e a confiança no sistema de saúde. Diante desse cenário, é fundamental explorar e debater estratégias para prevenir e enfrentar a violência obstétrica, garantindo um parto respeitoso e seguro para todas as mulheres. **OBJETIVO:** Investigar e analisar os impactos da violência obstétrica na saúde da mulher no contexto brasileiro. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados Periódicos da CAPES e PubMed, com os Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): “Impactos”; “Violência Obstétrica”, “Saúde da Mulher”, sendo assim foi aplicado o operador booleano “*AND*”. Os critérios de inclusão foram artigos publicados a partir dos últimos cinco anos, e disponíveis na íntegra na língua portuguesa e inglesa. Foram excluídos do estudo, artigos publicados há mais de cinco anos, em outros idiomas que não seja português, inglês, foram excluídas teses e dissertações. Definidos os critérios, os artigos encontrados nas bases de dados tiveram seus títulos e resumos lidos na íntegra gratuitos, foi realizada a seleção e leitura na íntegra, com a finalidade de encontrar materiais que tinham alguma aproximação com o tema central da pesquisa. Com essas delimitações, foram encontrados aproximadamente 20 artigos e destes selecionados, cinco para discussão deste estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Os estudos revisados revelaram que a violência obstétrica é um problema significativo no contexto brasileiro, envolvendo práticas como intervenções médicas desnecessárias, discriminação e abuso verbal ou físico durante o parto. Essas práticas têm impactos profundos na saúde física e psicológica das mulheres, aumentando o risco de complicações pós-parto, traumas emocionais e dificuldades no estabelecimento do vínculo mãe-bebê. Além disso, a experiência de violência obstétrica compromete a confiança das mulheres no sistema de saúde e pode perpetuar desigualdades sociais e de gênero. Também enfatizaram a necessidade urgente de políticas públicas e práticas clínicas que promovam um parto respeitoso, baseado no respeito aos direitos das mulheres, consentimento informado e acompanhamento humanizado. Estratégias de capacitação para profissionais de saúde, educação para gestantes sobre seus direitos durante o parto e o fortalecimento de mecanismos de denúncia e proteção são essenciais para mitigar a violência obstétrica e melhorar a qualidade da assistência obstétrica no Brasil. Os principais achados e implicações do estudo sobre violência obstétrica, oferecendo uma visão geral dos problemas identificados e das recomendações para a melhoria do cuidado obstétrico no país. **CONCLUSÃO:** A violência obstétrica no Brasil é uma preocupação crescente, envolvendo desde intervenções médicas desnecessárias até abusos verbais e físicos por profissionais de saúde durante o parto. Essas práticas têm impactos profundos na saúde física e psicológica das mulheres, afetando negativamente o vínculo com seus bebês e a confiança no sistema de saúde. É crucial implementar políticas públicas que promovam um parto respeitoso, baseado no respeito aos direitos das mulheres e no consentimento informado. A capacitação dos profissionais de saúde, a educação das gestantes sobre seus direitos e o fortalecimento dos mecanismos de denúncia são fundamentais para mitigar a violência obstétrica e melhorar a qualidade da assistência no país.

**Palavras-Chave:** Impactos; Violência Obstétrica; Saúde da Mulher.

**E-mail do autor principal:** elisabetesoares0987@gmail.com

¹Farmácia, pela Faculdade Santíssima Trindade - FAST, Nazaré da Mata - Pernambuco, elisabetesoares0987@gmail.com.

²Fisioterapia, Centro Universitário Inta -UNINTA, Sobral Ceará, jfa5@hotmail.com.

3Enfermagem, Universidade Estadual Vale do Acaraú, UVA, Sobral Ceará, rayanemara.enf@outlook.com.

4Farmácia, Universidade Federal de Sergipe (UFS), Lagarto, Sergipe, Luissouza1601@gmail.com.

5Farmácia, pela Universidade Federal de Sergipe, UFS, lagarto- Sergipe, ikarolline43@gmail.com.

6Enfermagem, pela Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL, Itajaí-Santa Catarina, simonebueno0411@gmail.com.

7Farmácia, pela Faculdade Santíssima Trindade - FAST, Nazaré da Mata - Pernambuco, filipeclementte@gmail.com.

8Tecnóloga em Radiologia, Instituto Federal de Educação,Ciência e Tecnologia do Piauí -IFPI ,Teresina -Piaui, sousajoyce02@gmail.com.

**REFERÊNCIAS:**

DIAS, Sabrina Lobato; PACHECO, Adriana Oliveira. Marcas do parto: As consequências psicológicas da violência obstétrica. **Revista Arquivos Científicos (IMMES)**, v. 3, n. 1, p. 04-13, 2020.

LEITE, Tatiana Henriques et al. Desrespeitos e abusos, maus tratos e violência obstétrica: um desafio para a epidemiologia e a saúde pública no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 27, p. 483-491, 2022.

NARDY, Laura Coura et al. Tipos de violência obstétrica e suas ramificações na saúde feminina no contexto brasileiro. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 2, p. 1093-1107, 2024.

OLIVEIRA, Deyse Janiele Bernardo et al. A violência obstétrica e suas múltiplas faces: análise dos possíveis impactos na saúde da mulher. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 12, p. e334101220371-e334101220371, 2021.

SILVA, Júlia Carla Oliveira et al. Impactos da violência obstétrica no Brasil: uma revisão de literatura. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 2, p. e10812239950-e10812239950, 2023.